

PLENÁRIO NACIONAL DE TRABALHADORES

22 Nov. 2017 * Reboleira * 10,45h

DEFENDER A EMEF

É público que está em curso a preparação de alterações na EMEF, com o argumento que é preciso contornar os constrangimentos levantados pelo Tribunal de Contas, no que concerne à sua relação com a CP.

Vários cenários estão em aberto como foi afirmado na Assembleia da República pelo presidente da CP e perante isto, os trabalhadores não podem ficar indiferentes, antes pelo contrário, devem mobilizar-se e procurar, com a sua luta, influenciar a decisão no sentido que sempre defendemos: **O Regresso da EMEF à CP e medidas para o aproveitamento integral de todos os estabelecimentos oficiais.**

COMBATER A PRECARIEDADE

A EMEF precisa de trabalhadores, a administração diz que pediu autorização, mas o Ministério das Finanças não responde e, por isso, ao longo destes últimos anos cresceu o número de trabalhadores com vínculos precários.

Entretanto os 10 trabalhadores das oficinas de Santa Apolónia continuam a aguardar o seu retorno à EMEF, oficina onde fazem falta e para onde está pedido uma autorização para a sua admissão.

O governo não resolve apenas com declaração que a EMEF está autorizada a admitir 9 trabalhadores ou que já admitiu 115, se entretanto a empresa continua com falta de trabalhadores.

Vamos aproveitar todas as

ferramentas ao nosso alcance para passar estes trabalhadores a efectivos. Até ao final da semana, todos aqueles que não fizeram, devem fazê-lo até ao final da semana em: <https://prevpap.gov.pt>

AUMENTAR OS SALÁRIOS

Os trabalhadores devem lutar para que em 2018 não continuem com salários de 2009.

A Administração da EMEF assumiu o compromisso de iniciar negociações com vista à revisão da contratação colectiva da empresa e, por isso, é preciso obriga-la a cumprir o que promete.

TODOS AO PLENÁRIO

Temos razões para lutar e, por isso, TODOS devem participar no plenário nacional de trabalhadores da EMEF a realizar no dia 22 de Novembro e para o qual a CT e o Sindicato irão utilizar os créditos de horas legalmente consagrados e que permite a saída da empresa com falta justificada.

A presença de cada um dá mais força às reivindicações que iremos apresentar à administração.

Dá força à tua luta



TEMPOS DE DISPENSA

O Sindicato e a CT informaram a administração da utilização dos créditos de hora, nos seguintes termos:

Comissão de Trabalhadores

Contumil, Guifões, Sever do Vouga, Mirandela e V. R. Stº

António
1º período de trabalho

Entroncamento
A partir das 8,30h até ao final do 1º período

Oeiras, Campolide, Stª Apolónia e Barreiro

A partir das 9,00h até ao final do 1º período

Amadora
A partir das 10,00h até ao final do 1º período

SINDICATO

Todo o 2º período de trabalho